



FICHA TÉCNICA

Conceção e edição Câmara Municipal de Évora

Produção Departamento Sociocultural

Divisão de Ambiente e Mobilidade Divisão de Comunicação Divisão de Cultura e Património

Divisão de Educação e Intervenção Social

Divisão de Informática e Tecnologias de Informação

Divisão de Juventude e Desporto Gabinete de Apoio à Vereação

Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Serviço Veterinário Municipal

Nota Introdutória

No regresso às aulas, o Município de Évora mantém o firme compromisso com a Educação, tendo sido dados passos significativos ao nível do planeamento prospetivo das necessidades de equipamentos e recursos através da Carta Educativa de Évora ou da disponibilização de Recursos Educativos como o Núcleo Museológico do Alto de S. Bento, o Centro Interpretativo de Évora ou a Ludoteca, todos eles espaços recentemente requalificados e com uma oferta educativa diversificada.

Garantir uma Educação de qualidade passa, ainda, por um investimento constante na manutenção e conservação do parque escolar e por uma aposta conjunta na inovação. A este nível, o Município desenvolveu, no ano letivo transato, um conjunto de intervenções de requalificação de espaços interiores e exteriores, obras de conservação e medidas de melhoria do conforto térmico e colaborou ativamente com as instituições de ensino, ao nível dos Centros Tecnológicos (em análise ou já aprovados) ou dos Centros Ciência Viva. E porque a educação deve ser acessível dentro do espaço escola, mas também noutros contextos, foi criada uma resposta inclusiva ao nível dos programas de ocupação de tempos livres.

Mas porque vivemos tempos desafiantes que convocam à reflexão sobre outras dimensões do sistema, queremos dar um novo impulso no apoio às famílias através das designadas atividades de enriquecimento curricular, designadamente com a implementação de um projeto piloto em duas escolas de 1º ciclo que pretende dar mais tempo às crianças para serem crianças.

Concluo salientando a participação e envolvimento da comunidade como um fator que faz a diferença nas mudanças que reconhecemos fundamental empreender. No que respeita ao PEL, a participação ativa da população é o grande fator de sustentação de todo o Projeto e daí que as propostas e ações que estão a ser perspetivadas e executadas tenham como base a auscultação de adultos e crianças.

Trabalhamos, juntos, num sentido construtivo, de complementaridade conhecida e valorizada; trabalhamos, juntos, e comprometidos com a melhoria.

Votos de um excelente ano 2023/2024!

Alexandre Varela

Vereador com o Pelouro da Educação

ÉVORA » PROJETO EDUCATIVO LOCAL

O PROJETO EDUCATIVO LOCAL NO PERCURSO DE UMA CIDADE EDUCADORA

Em 2001, Évora aderiu à Associação Internacional das Cidades Educadoras. Desde então, tem procurado efetivar os princípios da Carta das Cidades Educadoras na sua intervenção, nomeadamente, investindo em ações, projetos, programas e recursos de potencialidades educadoras.

A Câmara Municipal de Évora entende o Projeto Educativo Local (PEL) como estruturante das políticas de desenvolvimento do território e das pessoas, portanto, como um instrumento dinâmico, participado e identitário da Cidade. Neste sentido, apresenta para o ano letivo 2023/2024, um programa de educação não formal que integra iniciativas de quatro áreas de intervenção:

CIDADANIA | CIÊNCIA E AMBIENTE | PATRIMÓNIO E CULTURA | SAÚDE E DESPORTO

Um diagnóstico da oferta educativa do concelho.

Constitui-se como "mapa educativo" e repositório da oferta e projetos educativos do concelho, materializado numa plataforma online dinâmica e de fácil consulta.

Um veículo de fomento da coesão social.

Promotor do princípio da universalidade e igualdade do acesso à cultura e educação.

O instrumento de efectivação da Carta de Princípios das Cidades Educadoras

Um instrumento de planeamento estratégico.

Fórum de auscultação da população e dos agentes locais que permitirá uma definição e planificação das políticas educativas municipais.

Um projeto de transformação social.

Vetor de transmissão de uma visão integrada da cidade e da sociedade, potenciador e facilitador da apropriação do espaço público pelos cidadãos, tanto nos seus aspetos educativos como sociais.

Um projeto participativo e colaborativo, com as pessoas e para as pessoas.

Espaço de carácter transversal, de articulação e ação conjunta entre o município, a população e os diversos agentes locais.

Uma resposta a necessidades concretas da população.

Base para trabalhar a educação como algo intrínseco à cidade, conhecer e potenciar a identidade educadora do concelho e, desta forma, melhorar a qualidade das ofertas educativas ÉVORA » PROJETO EDUCATIVO LOCAL

A Ludoteca de Évora



Este é um espaço com história, que tem acompanhado várias gerações. É único.

A Ludoteca de Évora foi a primeira Ludoteca pública do país e surge com o propósito de promover o desenvolvimento saudável das crianças, a cidadania, a socialização e de valorização da brincadeira, facilitando o acesso ao brinquedo e aos jogos. Este espaço é fundado pela Dra. Josette Cardoso, com o apoio da Autarquia. As primeiras ações incidiram sobre o Dia do Brincar e o Dia da Criança, em 1979.

O direito a brincar, um direito legítimo, consagrado no artigo 31 da Convenção dos Direitos da Criança foi, não apenas reconhecido, como também fortemente impulsionado pelo movimento de implementação de Ludotecas em Portugal, uma oferta apenas possível após o 25 de abril.

Se há 40 anos era muito importante reforçar o direito e a importância do brincar, facilitando o acesso das crianças e famílias ao brinquedo e aos jogos – que só alguns tinham em suas casas, pois começavam a trabalhar muito cedo – não é menos importante reforçar atualmente esta importância, ainda que por motivos diferentes. De facto, verifica-se^[1] que apesar de as crianças terem mais brinquedos ao seu alcance, sobretudo nas suas casas, brincam menos tempo do que o desejável.

Passam pela Ludoteca anualmente mais de 10.000 visitantes, na sua maioria habitantes, sendo que se regista, ainda, um número considerável de turistas que viajam com crianças que procuram este espaço. A necessidade de uma Ludoteca em Évora permanece nos tempos atuais, como o demonstram não apenas a observação diária que a equipa técnica responsável tem realizado na Ludoteca, como também vários estudos recentes, justificando o investimento realizado pela Câmara Municipal neste espaço e na sua oferta.

Em 2023, a Ludoteca reabre as suas portas com espaços melhor equipados e mais acessíveis, com uma equipa reforçada e uma resposta mais abrangente ao nível do seu público e com horário alargado. Esperamos pela sua visita!

^[1] Mendes, R., Neves L., Lourenço, A. & Diogo, M. (2019). Portugal a brincar: relatório do brincar de crianças portuguesas até aos 10 anos – 2018.

1º Conferência Estrelas & Ouriços: Como brincam hoje as crianças portuguesas!. Cascais: Estrelas e Ouriços.

ÉVORA » PROJETO EDUCATIVO LOCAL

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA



BRINCAR LÁ FORA

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Pedro Freixial Silva
Entidades Parceiras	Universidade de Évora e Agrupamento de Escolas de Évora.
Objetivos	Valorizar a promoção da cultura de jogo e de atividade física, o brincar, o uso sustentável do espaço urbano, a mobilidade e bem-estar; Requalificar recreio escolar, criando um ambiente fértil em imaginação, fantasia, risco, aventura: mais estimulante e desafiante; Promover a literacia sobre o brincar, junto de famílias, docentes e discentes; Projetar espaços do brincar no exterior – recreio do mundo infantil; Projetar e definir caminhos para a escola, de bicicleta e a pé.
Público-alvo	Crianças do concelho de Évora

Calendarização	Até 2025.
Local	Escola Básica Cruz da Picada, Praças e Jardins da cidade.
Resumo/Sinopse	Este projeto envolve diversas ações, designadamente: a requalificação do espaço de recreio de uma escola básica, a implementação de apontamentos de brincar em praças e jardins da cidade e ações de brincar em escolas do 1º CEB.
Observações	Brincar lá fora no recreio Ação que visa melhorar o espaço exterior e valorizar o tempo do brincar no recreio numa escola do concelho. Objetivos: Promover o brincar no recreio; Envolver de forma ativa as crianças, pais, docentes e não docentes e técnicos municipais em formas de atuação complementares que incentivem o brincar lá fora no recreio com qualidade. Os materiais e espaços a criar no recreio visam humanizar este espaço-tempo e naturalizar brinquedos e brincadeiras. Esta será uma ação experimental, monitorizada e que pode ser replicada noutras escolas. Brincar lá fora na cidade É possível encontrar espaços públicos com potencial estratégico para incentivar as crianças a andar a pé e a brincar no "espaço-tempo" livre entre a escola e a residência. Para tal, é necessário olhar de forma diferente para a cidade, uma cidade que favoreça o brincar livre, o uso do espaço público e a criação de sentimentos de pertença. Isso implica, por exemplo, colocar estruturas e outros apontamentos naturais e humanizados em jardins, praças, largos e ruas que permitam trepar, esconder, balancear ou saltar, subir e descer. Com esta ação, interligamos várias competências importantes para o desenvolvimento das crianças e contribuímos para que Évora seja uma cidade cada vez mais educadora. Esta ação tem, ainda, relação direta com outros projetos e ações, tais como, a ação Évora Caminhável (prevista no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável) ou o projeto Cidade ao Pé e o o Plano Para a Igualdade e Não Discriminação - Tecer Redes para Igualdade, indo ao encontro de objetivos comuns ao nível quer da educação para a cidadania, igualdade de género e não discriminação, quer da sustentabilidade.
Contactos	Telefone: 266 777 000

Email: pedrosilva@cm-evora.pt



A 11 /	_	
CIV		u

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança.		
Responsável	Nuno Camelo Joaquim Piteira		
Calendarização	Mediante manifestação de interesse e agendamento.		
Lotação	25 participantes.		
Local	Estabelecimentos de educação e ensino.		
Observações	Duração: 45 minutos, exceto na ação "Radioamadorismo".		

As cores e os sons da segurança

Objetivos Saber atuar em situações de emergência; Respeitar o que dizem os adultos; Identificar os agentes de proteção civil e os seus papéis.

As cores e os sons da segurança: proteger brincando

Resumo/Sinopse A segurança e a proteção são assuntos sérios, mas que podem e devem ser abordados de forma lúdica para que a mensagem possa chegar às nossas crianças. Sons,

cores, imagens, modelos, brinquedos importantes, através de uma linguagem, adequada às crianças, indo ao encontro da forma como elas veem o mundo.

Conteúdos da ação

Sons de normalidade (floresta, mar, cidade, recreio de escola, festa); Sons de evento crítico (incêndio, sismo, chuva, vento forte, gritos de aflição, inundação); Sons de socorro (sirenes, mensagens de acalmia).

As cores e os sons	da segurança: no risco não arrisco!
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	A segurança e a proteção são assuntos sérios, mas que podem e devem ser abordados de forma lúdica para que a mensagem possa chegar às nossas crianças. Sons, cores, imagens, modelos, brinquedos importantes, através de uma linguagem, adequada às crianças, indo ao encontro da forma como elas veem o mundo.
Conteúdos da ação	Sons de normalidade (floresta, mar, cidade, recreio de escola, festa); Sons de evento crítico (incêndio, sismo, chuva, vento forte, gritos de aflição, inundação); Sons de socorro (sirenes e mensagens de acalmia); Locais para brincar.
A Terra Treme, e ag	gora?
Objetivos	Compreender a constituição do interior da terra; Entender a dinâmica interna da Terra; Entender o sismo como um risco natural; Identificar as áreas do território nacional mais propensas à ocorrência de sismo; Reconhecer os efeitos gerados pela ocorrência de sismo; Conhecer e saber aplicar as medidas de autoproteção; Aprender a fazer – BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR; Compreender a importância de simular; Compreender que pôr em prática pode ajudar a salvar vidas.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	A Terra treme, mas não será de frio. A Terra treme porque está viva, em movimento e sempre em desenvolvimento. As placas que formam a Terra afastam-se, aproximam-se, e a sua dinâmica cria montanhas e forma mares e vales. A Terra tem uma história e compreender essa história ajuda-nos a compreender o planeta e a forma como está vivo. O sismo, apesar de não ser previsível, acontecerá sempre e, por isso, as nossas crianças devem estar preparadas para saber como agir.
Radioamadorismo:	: comunicação e Proteção Civil
Responsável	Luís Mota Nuno Camelo
Entidade Parceira	ARE- Associação de Radioamadores de Évora.
Objetivos	Saber o que é o radioamadorismo e conhecer as suas práticas; Codificar e decifrar, de forma simples e personalizada, um texto ou mensagem; Construir uma chave de morse rudimentar, com materiais reciclados e transmitir/receber mensagens; Conhecer procedimentos básicos de socorro e colaborar com a Proteção Civil; Co-
	nhecer os princípios necessários à montagem e operação de uma estação de rádio.

Resumo/Sinopse	As comunicações em tempo de crise, pelas mais variadas razões, podem falhar ou até mesmo colapsar, porém, pela sua importância, a comunicação é imprescindível no socorro e na recuperação das populações. Pretende-se dar a conhecer o enorme potencial humano e técnico dos radioamadores em matéria de radiocomunicações, a par do papel importante do Sistema Nacional de Proteção Civil, assim como as várias possíveis formas de colaboração esperadas pelas duas entidades e, ao mesmo tempo, fornecer aos jovens informações básicas de procedimentos a desenvolver em situações de emergência.
Conteúdos	A atividade dos radioamadores Ser radioamador Equipamentos e antenas Constituição de uma estação de rádio Modos de operação Comunicação com a linha 112; Princípios e Objetivos do Sistema Nacional de Proteção Civil.
Observações	A ação poderá desenvolver-se em duas tipologias distintas: 1 sessão de 120 minutos; 6 sessões de 45 minutos, com componente prática de construção de emissor de rádio com materiais reciclados.
Riscar com Riscos	: a Natureza faz-nos viver?
Objetivos	Reconhecer a importância da Natureza e dos seus tempos; Identificar riscos naturais;
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB
Resumo/Sinopse	Mais do que conhecer a Natureza, importa reconhecer a sua importância e respeitar os seus tempos, ciclos, condições e processos. Dependemos da Natureza para viver e por isso, porque não temos outra Terra, importa zelar pela defesa da nossa Casa Comum. Água, floresta, ar e terra são quatro elementos fundamentais sobre os quais devemos riscar os riscos da nossa presença ameaçadora. As árvores respiram "por nós", a água é fonte de vida, o ar deixa-nos viver e a terra alimenta-nos. A Natureza faz-nos viver e nós vamos descobrir isso, pode ser?
Conteúdos	As árvores respiram, a importância da floresta; A água dá-nos vida; O ar que respiramos; A terra dá alimento; Principais riscos naturais (seca, tempesta- des, cheias, sismo, calor e frio); Causas, efeitos, grupos de risco, medidas de auto- proteção; Expressão plástica com recurso a exemplos de natureza viva. Riscar com Riscos: a Natureza está viva?
Riscar com Riscos	: a Natureza está viva?
Objetivos	Apresentar os principais riscos naturais (seca, tempestades, cheias, sismo, calor e frio); Identificar causas, efeitos, grupos de risco e medidas de autoproteção.
Público-alvo	Crianças de creche e de jardim-de-infância.

Resumo/Sinopse

A força, dimensão e postura da natureza desencadeiam acontecimentos naturais que, muitas vezes, colocam as pessoas em situações delicadas de risco, de insegurança e de ameaça. Os elementos naturais manifestam na Terra uma força que importa conhecer, por de um organismo vivo se tratar, bem como saber prevenir, atuar e minimizar os efeitos negativos.

De pequeno se pode aprender, com recurso à linguagem certa, aos exemplos convidativos e às dinâmicas próprias. A Natureza está viva, querem ver?

Contactos

Telefone: 266 777 127

 $Email: smpc.evora@cm-evora.pt \cite{Main} nunocamelo@cm-evora.pt$



ΕШ	DЕ	СD	$\mathbf{n}_{\mathbf{N}}$	C V	VEL
EU	- 1	\circ	UN	P) 41	VLL

Objetivos

Observações

Promotor	Câmara Municipal de Evora - Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança.
Responsável	Nuno Camelo Joaquim Piteira
Calendarização	Mediante manifestação de interesse e agendamento.
Lotação	25 participantes.
Local	Estabelecimentos de ensino. No caso da ação "Suporte Básico de Vida", o local poderá ser outro.

Desenvolver uma cultura de segurança; Conhecer os riscos em casa; Saber tornar a

casa mais segura; Desenvolver comportamentos adequados em situação de emer-

A Nossa Casa, Local (+) Seguro: o Plano Familiar de Emergência

Duração - 45 minutos.

	gência.
Público-alvo	Alunos de 2.º e 3.º CEB.
Resumo/Sinopse	A nossa casa deve ser um local seguro. Será que é? Será que está preparada para uma crise? Será que a conhecemos bem? E se tivermos que a abandonar, estaremos preparados? O que devemos levar connosco? Que funções e tarefas devem ser assumidas pelos membros da família? A resposta a estas e outras perguntas será dada nesta ação que pretende capacitar as famílias a fazer um trabalho de prevenção e preparação para realizar, em conjunto, um exercício que poderá fazer a diferença perante uma situação de acidente ou catástrofe.

15

A Terra Treme, e agora?

Objetivos

Compreender a constituição do interior da terra; Entender a dinâmica interna da Terra; Entender o sismo como um risco natural; Identificar as áreas do território nacional mais propensas à ocorrência de sismo; Reconhecer os efeitos gerados pela ocorrência de sismo; Conhecer e saber aplicar as medidas de autoproteção; Aprender a fazer – BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR; Reconhecer a importância de simular; Compreender que pôr em prática pode ajudar a salvar vidas.

Público-alvo

Alunos de 2.º e 3.º CEB.

Resumo/Sinopse

A Terra treme, e isso acontece porque está viva, em movimento e sempre em desenvolvimento. As placas que formam a Terra afastam-se, aproximam-se e a sua dinâmica cria montanhas, forma mares e vales. A Terra tem uma história. Compreender essa história ajuda-nos a compreender o planeta e a forma como está vivo. O sismo, apesar de não ser previsível, acontecerá sempre e por isso, todos devemos estar preparados e saber como agir. Conhecer, treinar e afinar é um ciclo que nos deixa melhor preparados e que nos pode ajudar a ajudar outros.

Observações

Duração - 45 minutos.

Incêndios em meio rural e urbano: como prevenir e como atuar

Objetivos

Identificar os incêndios como riscos tecnológicos; Compreender situações que podem constituir risco de incêndio; Conhecer os efeitos associados aos incêndios; Conhecer as regras de atuação perante um incêndio; Compreender a importância das medidas de autoproteção.

Público-alvo

Alunos de 2.º e 3.º CEB. Alunos do Ensino Secundário e Superior.

Resumo/Sinopse

Os incêndios quer em meio rural, quer em meio urbano estão algumas vezes associados a causas naturais. No entanto, a mão humana é a maior responsável pela área ardida no nosso país e pelo grande volume de perdas anuais (em floresta, materiais e vidas). Estar sensível a este assunto é poder informar quem desconhece o risco de fazer focos de incêndio sem apoio, fora de época ou perante condições climáticas adversas. Conhecer é também saber as medidas de autoproteção a adotar em caso de incêndio. Esta ação visa abordar estas e outras questões, diretamente relacionadas.

Observações

Duração - 45 minutos.

Proteção Civil Preventiva: papel do cidadão na Proteção Civil			
Objetivos	Conhecer e compreender a missão da Proteção Civil; Identificar os agentes da Proteção Civil; Identificar as entidades cooperantes da Proteção Civil; Identificar os objetivos da Proteção Civil; Reconhecer os domínios de atuação; Perceber os vários níveis de atuação.		
Público-alvo	Alunos de 2.º e 3.º CEB, alunos do Ensino Secundário e Superior.		
Resumo/Sinopse	Além do socorro, vital e necessário em variadíssimas situações, a Proteção Civil aposta na prevenção como plataforma de informação, sensibilização e formação de todos, com benefícios ao nível da prevenção de riscos, da capacitação perante a crise e da ajuda na reposição da normalidade. Nesta dimensão de responsabilidade partilhada, o primeiro Agente é o cidadão que, conhecedor das formas corretas de atuar, poderá, em grupo, fazer a diferença perante situações concretas.		
Conteúdos	Proteção civil preventiva; Papel do cidadão.		
Observações	Duração - 45 minutos.		
Riscos Naturais	e Riscos Ambientais		
Objetivos	Conhecer os riscos naturais.		
Público-alvo	Alunos do Ensino Secundário e Superior.		
Resumo/Sinopse	O Homem está sujeito a um conjunto de riscos naturais, decorrentes do funcionamento dos vários sistemas da Terra. Esses riscos, materializados em acidentes naturais, colocam em perigo a vida humana e as normais condições de habitabilidade em aldeias e cidades. A ação humana, para além de potenciar estes riscos naturais, pelo seu impacto comprovado nos sistemas e nos recursos naturais, contribui, ainda, para a degradação da vida no planeta. Conhecer os riscos, saber como nos devemos proteger, identificar as ações impactantes e entender que a ação humana poderá ser mais amiga da vida e da Natureza, são os objetivos essenciais desta ação.		
Conteúdos	Os principais riscos naturais (seca, tempestades, cheias, sismo, onda de calor e vaga de frio); Causas, efeitos, grupos de risco e medidas de autoproteção; Ação humana e riscos ambientais.		
Observações	Duração - 45 minutos.		

Riscos Naturais:	vivemos com a Natureza?
Objetivos	Respeitar a Natureza; Conhecer melhor os espaços ambientais, as suas mais-valias e recursos.
Público-alvo	Alunos de 2.º e 3.º CEB.
Resumo/Sinopse	Como podemos respeitar a Natureza? Como podemos conhecer melhor os espaços ambientais que nos rodeiam, as suas mais-valias e recursos? Podemos estar mais seguros se conseguirmos reconhecer os seus tempos, ciclos, condições e processos. Dependemos da Natureza para viver e por isso, porque não temos outra Terra, importa zelar pela defesa da nossa Casa Comum. Água, floresta, ar e terra são quatro elementos fundamentais sobre os quais devemos riscar os riscos da nossa presença ameaçadora. As árvores respiram "por nós", a água é fonte de vida, o ar deixa-nos viver e a terra alimenta-nos. A Natureza faz-nos viver e nós vamos descobrir isso, pode ser?
Conteúdos	As árvores respiram, a importância da floresta; A água dá-nos vida; O ar que respira- mos; A terra dá alimento; Os principais riscos naturais (seca, tempestades, cheias, sismo, calor e frio); Causas, efeitos, grupos de risco e medidas de autoproteção.
Observações	Duração - 45 minutos.
Sem Tremer de M	1edo - Comportamento perante o Sismo
Objetivos	Entender o sismo como um risco natural; Identificar as áreas do território nacional mais propensas à ocorrência de sismo; Reconhecer os efeitos gerados pela ocorrência de sismo; Conhecer e saber aplicar as medidas de autoproteção; Aprender a fazer – BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR; Compreender que pôr em prática pode ajudar a salvar vidas.
Público-alvo	Alunos do Ensino Secundário e Superior.
Resumo/Sinopse	O sismo, enquanto risco natural a que as populações se encontram sujeitas, é caracterizado pelo impacto que pode ter, mas também pelos largos intervalos de tempo sem ter registos percecionados pelas pessoas. Esta situação, para além de contribuir para uma eventual desvalorização face à sua manifestação, tornando-se um risco quase esquecido, faz com que a população não se preocupe muito com as medidas de autoproteção respetivas. Esta ação pretende sensibilizar todos para a importância de se ser conhecedor e de estar preparado para viver situações relacionadas com o risco sísmico.
Conteúdos	Importância de simular; Exercício a Terra Treme.
Observações	Duração - 60 minutos.

Suporte Básico d	le Vida
Entidade Parceira	Bombeiros Voluntários de Évora.
Objetivos	Conhecer procedimentos - Suporte Básico de Vida.
Público-alvo	Alunos do Ensino Secundário e Superior.
Resumo/Sinopse	Sobreviver ao acidente depende, muitas vezes, da assistência inicial prestada. Nessa medida, conhecer os procedimentos indicados e, simultaneamente, o que não se deve fazer, ajuda o cidadão a que, em caso de ter que intervir, o possa fazer da forma mais adequada, podendo até salvar vidas. Esta ação aborda a cadeia da sobrevivência e visa informar sobre os procedimentos adequados e a forma de reagir, ajudando quem necessita.
Conteúdos	SBV Geral e SBV Pediátrico; Cadeia de sobrevivência; Paragem cardiorrespiratória; Obstrução de via aérea; Posição lateral de segurança; Questões de avaliação.
Observações	Esta ação decorre entre outubro e março e tem a duração de 120 minutos, em local a definir.
Vivor a Cabraviu	
viver e Sobrevive	er N(o) Desastre - Preparação e Sobrevivência
Objetivos	er N(o) Desastre - Preparação e Sobrevivência Conhecer os riscos; Saber o que fazer para prevenir a ocorrência de acidentes; Saber a melhor forma de "viver" a catástrofe.
	Conhecer os riscos; Saber o que fazer para prevenir a ocorrência de acidentes; Sa-
Objetivos	Conhecer os riscos; Saber o que fazer para prevenir a ocorrência de acidentes; Saber a melhor forma de "viver" a catástrofe.
Objetivos Público-alvo	Conhecer os riscos; Saber o que fazer para prevenir a ocorrência de acidentes; Saber a melhor forma de "viver" a catástrofe. Alunos do Ensino Secundário e Superior. A diferença na vivência e sobrevivência perante um acidente grave ou uma catástrofe pode depender da forma como reagimos, como estamos preparados e como sabemos agir e contribuir para a reposição da normalidade. Conhecer os riscos, saber o que fazer para prevenir a ocorrência de acidentes e saber a melhor forma de "viver" a catástrofe, procurando sobreviver e ajudar outros a sobreviverem é o que
Objetivos Público-alvo Resumo/Sinopse	Conhecer os riscos; Saber o que fazer para prevenir a ocorrência de acidentes; Saber a melhor forma de "viver" a catástrofe. Alunos do Ensino Secundário e Superior. A diferença na vivência e sobrevivência perante um acidente grave ou uma catástrofe pode depender da forma como reagimos, como estamos preparados e como sabemos agir e contribuir para a reposição da normalidade. Conhecer os riscos, saber o que fazer para prevenir a ocorrência de acidentes e saber a melhor forma de "viver" a catástrofe, procurando sobreviver e ajudar outros a sobreviverem é o que se pretende abordar nesta ação. Conceitos de risco, acidente, desastre, emergência, catástrofe; Principais riscos no concelho de Évora; Principais eventos críticos no concelho de Évora; Tipologia dos riscos (naturais, tecnológicos e mistos); Medidas de autoproteção; Técnicas de



FIEL	
Promotor	Câmara Municipal de Évora - Serviço Veterinário Municipal
Responsável	Margarida Câmara
Objetivos	Aproximar a comunidade educativa ao canil municipal, como forma de dar a conhecer a problemática do abandono, sobrepopulação e detenção irresponsável de animais de companhia e a importância da adoção e esterilização de animais; Fomentar o voluntariado e outras formas de intervenção na comunidade.
Público-alvo	Crianças e jovens dos 3 aos 16 anos.
Calendarização	Todo o ano.
Lotação	30 alunos.
Local	Canil municipal ou escola.
Resumo/Sinopse	Este projeto visa promover o vínculo criança-animal, através da empatia e comu- nicação entre espécies, bem como o desenvolvimento de competências sociais e emocionais, através de atividades educativas assistidas por animais.
Contactos	Telefone: 961 313 667 Email: margaridacamara@cm-evora.pt



LUDOTECA DE ÉVORA

Promotor	Câmara Municipal de Evora - Divisão de Educação e Intervenção Social
Responsável	Sandra Viegas
Objetivos	Reforçar o direito e a importância do brincar; Facilitar o acesso a brinquedos, jogos e materiais lúdico-pedagógicos; Oferecer um conjunto de atividades de animação socio - cultural e educativa; Valorizar a evolução do brinquedo ao longo do tempo, enquanto património cultural; Incentivar o encontro coletivo Intergeracional.
Público-alvo	Comunidade em geral.
Calendarização	Consultar programa próprio.
Local	Parque Infantil Almeida Margiochi - Jardim Público de Évora
Resumo/Sinopse	Para além de ser um espaço com disponibilização de materiais, jogos e brinquedos, a Ludoteca é por si só, um verdadeiro recurso educativo; o próprio espaço configura-se como ferramenta para a capitalização social, educativa e cultural, de quem usufrui do local. Na sua dinâmica, oferta e funcionamento, a Ludoteca é para todas as pessoas.
Contactos	Telefone: 266 701 789 Email: ludoteca@cm-evora.pt



MAIS PRÓXIM	O DE TODOS – COMPONENTE INTERGERACIONAL
Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Maria Maximino
Entidades Parceiras	Estabelecimentos de educação e ensino e instituições de apoio à terceira idade.
Objetivos	Valorizar o papel social da pessoa idosa; Prevenir situações de isolamento; Fomentar a partilha e troca de experiências entre gerações; Desmistificar o fenómeno do envelhecimento.
Público-alvo	Estabelecimentos de educação e ensino e instituições de apoio à terceira idade.
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Local	Nos estabelecimentos de educação e ensino, instituições de apoio à terceira Idade e outros espaços a definir posteriormente.
Resumo/Sinopse	Mais Próximo de Todos – componente intergeracional – visa aproximar diferentes gerações, proporcionando momentos de interação, partilha e transmissão de valores. Os encontros intergeracionais constituem uma forma eficaz de combater a solidão sentida por muitos idosos, valorizando o seu papel na comunidade.
Observações	As ações a realizar serão monitorizadas pela autarquia e articuladas com os jardins- -de-infância/ escolas e instituições de apoio a idosos.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: maria.maximino@cm-evora.pt



OKUPA-TE - FÉRIAS DESPORTIVAS

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Juventude e Desporto
Responsável	Hugo Matias Pedro Ricardo
Objetivos	a) Animação e Criatividade Apostar na inovação dos programas e atividades programadas anualmente. b) Participação Promover participação ativa dos destinatários do programa; Atender às experiências, motivações, capacidades e pecessidades dos participantes

c) Iqualdade

Fomentar a equidade e aceitação das diferenças; Estabelecer relações de igualdade entre os elementos, reconhecendo a sua liberdade e autonomia; Desenvolver as relações humanas e de solidariedade entre os participantes (cooperação, respeito pelo Outro).

d) Desenvolvimento Pessoal

Proporcionar momentos de lazer e divertimento; Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento físico-motor; Promover hábitos positivos de saúde.

e) Segurança

Promover a segurança dos participantes em todas as atividades, bem como zelar pelo seu bem-estar.

Público-alvo

Este programa destina-se a crianças entre os 6 e os 12 anos residentes ou a frequentar estabelecimentos de ensino do concelho de Évora.

ÉVORA » PROJETO EDUCATIVO LOCAL

Calendarização	Períodos de férias escolares do 1.º CEB.
Lotação	30 crianças por bloco nas pausas letivas da Páscoa e Natal e 75 crianças por bloco no verão (sujeito a alterações).
Local	Piscinas Municipais de Évora.
Resumo/Sinopse	O programa Okup@-te visa promover a ocupação de tempos livres das crianças em atividades de carácter desportivo, cultural e lúdico, bem como apoiar as famílias eborenses nos períodos de pausas letivas, contribuindo para a conciliação entre a vida familiar e profissional e para uma maior equidade e discriminação positiva das famílias mais vulneráveis financeiramente.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email hugo.matias@cm-evora.pt pedro.ricardo@cm-evora.pt



PROGRAMA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE APOIO À FAMÍLIA

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Sónia Miranda Carina Pereira
Entidades Parceiras	Agrupamentos de Escolas, Uniões e Juntas de freguesia, instituições culturais, Forças de Segurança, empresas privadas e serviços Internos da Autarquia.
Objetivos	Contribuir para a formação, promoção e desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar; Apoiar a compatibilização da vida familiar com a profissional, garantindo um acompanhamento qualificado às famílias e às crianças; Potenciar atividades pedagógicas de recursos culturais e sociais do concelho.
Público-alvo	Crianças do pré-escolar a frequentar estabelecimentos de educação da rede pública.
Calendarização	Interrupção letiva de verão.
Lotação	44 crianças por semana.
Local	Estabelecimento de ensino - 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	O Programa visa promover atividades de caráter educativo e cultural para que as crianças em idade pré-escolar tenham oportunidade para brincar e aprender, conviver e descobrir, compreender e comunicar, experimentar artes e saberes e conhecer novos locais e pessoas. O Programa Ser a Brincar poderá integrar duas crianças com Necessidades Educativas Específicas, uma por sala, sendo acompanhada permanentemente por um adulto
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: sonia.miranda@cm-evora.pt carinapereira@cm-evora.pt



FEIRA DE SABERES E FAZERES

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Unidade de Rede para o Envelhecimento Positivo / Conselho Local de Ação Social de Évora
Responsável	Isalina Pereira
Objetivos	Promover o envelhecimento positivo e o convivio intergeracional Partilhar saberes, fazeres e memórias
Público-alvo	Entidades da área do envelhecimento positivo população idosa escolas do 1º ciclo do Ensino Básico Jardins de Infância. Aberto à comunidade.
Calendarização	26 de setembro 10h00 - 17h00
Local	A definir.
Decume/Cinense	A.F. 1.0.1 F
Resumo/Sinopse	A Feira de Saberes e Fazeres tem como objetivo mostrar à comunidade os trabalhos efetuados pelos idosos nas instituições onde estão inseridos e, simultaneamente, reconhecer e partilhar os saberes, as memórias e a experiência desta franja da população. Pretende-se que essa partilha se faça entre todos os participantes, crianças e adultos e com a população em geral, proporcionando um salutar convívio intergeracional, procurando promover uma aproximação entre gerações, perpetuando saberes, fazeres e memórias.
Contactos	Ihos efetuados pelos idosos nas instituições onde estão inseridos e, simultaneamente, reconhecer e partilhar os saberes, as memórias e a experiência desta franja da população. Pretende-se que essa partilha se faça entre todos os participantes, crianças e adultos e com a população em geral, proporcionando um salutar convívio intergeracional, procurando promover uma aproximação entre gerações, perpe-

EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA E AMBIENTE



MISSÃO CIÊNCIA & ARTE	
Promotor	Coorganização entre a CME – Divisão de Educação e Intervenção Social; Universidade de Évora – Divisão de Comunicação.
Responsável	Sónia Miranda - CME Marta Mósca - UÉ
Entidade Parceira	Agrupamentos de escolas de Évora.
Objetivos	Estimular nos mais jovens o gosto pela ciência, pela descoberta e pelo conhecimento; Transmitir o que é a ciência e o que fazem os cientistas, nas mais diversas áreas do saber, das artes às ciências e às letras; Promover uma aproximação à Universidade numa das suas vertentes essenciais, a investigação científica.
Público-alvo	Alunos do ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º CEB) e Secundário do concelho.
Calendarização	De outubro a junho.
Lotação	Inscrição prévia nas ações.
Local	Escolas Universidade Cidade

Resumo/Sinopse	As atividades enquadram-se nas seguintes ações: - Uma hora com ciência - os cientistas da UÉ levam experiencias e atividades científicas às escolas. - Onde trabalham os cientistas? Visitas guiadas a centros de investigação da UÉ. Conversas com Ciência - Encontros informais em espaços emblemáticos da cidade. - Ciência E Arte na cidade / oficinas criativas - Atividades multidisciplinares em todas as áreas científicas, aliadas a atividades artísticas.
Observações	Para mais informações consulte: http://www.cienciarte.uevora.pt/projeto
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt Telefone: 266 740 875 Email: cienciarte@uevora.pt



moinho de vento, recentemente recuperado para a sua função tradicional - a moa-

As atividades têm a duração de uma manhã, preferencialmente, ou uma tarde e as

Contactos Telefone: 266 736 163 | Email: cme.deis@cm-evora.pt

marcações devem ser realizadas por telefone.

gem.



PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Promotor Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Juventude e Desporto

AEC Brincar Ativo	
Objetivos	Estimular o brincar livre; Promover a criatividade e a exploração do jogo e da interação.
Resumo/Sinopse	Esta AEC pretende explorar os espaços fora da sala de aula valorizando o tempo do brincar por meio da exploração de materiais, de brincadeiras livres, estimulando o improviso e a imaginação.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	Esta AEC pretende abordar, de forma interdisciplinar, a temática ambiental, integrando as artes, ciências, filosofia e tradição.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt

AEC Ação Verde	
Objetivos	Promover o conhecimento dos desafios ambientais, tanto locais como globais; Apoiar o desenvolvimento de uma ética que promova a proteção do Ambiente desde uma perspetiva de solidariedade; Fomentar práticas positivas para a preservação do Meio Ambiente, por exemplo com a ligação da Matemática a outras áreas do conhecimento.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	Esta AEC pretende abordar, de forma interdisciplinar, a temática ambiental, integrando as artes, ciências, filosofia e tradição.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt

EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÓNIO E CULTURA



ARTES À ESCOLA		
Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Cultura e Património.	
Objetivos	Disponibilizar à comunidade educativa um programa cultural e artístico diversifica- do, enriquecendo o contacto entre a esfera escolar e a esfera cultural; Proporcionar a crianças e jovens o acesso a várias áreas e expressões artísticas, estimulando a sua aprendizagem e promovendo uma maior proximidade aos espaços e atividades culturais locais.	
Público-alvo	Alunos dos Agrupamentos de Escolas do concelho (do pré-escolar ao secundário), ensino superior e famílias.	
Calendarização	Ao longo do ano letivo.	
Lotação	Variável em função da atividade.	
Local	Estabelecimentos de educação e ensino, equipamentos culturais públicos ou privados e espaços ao ar livre.	
Resumo/Sinopse	Este projeto disponibiliza à comunidade educativa um programa cultural e artístico diversificado, aproximando escolas, artistas e criadores culturais.	
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: artesaescola@cm-evora.pt	



OFICINAS DE ARTES VISUAIS DO ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTE JOVEM

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Cultura e Património.		
Responsável	Margarida Branco		
Entidade Parceira	Associação TEOARTIS		
Objetivos	Desenvolver atividades artísticas de educação não formal, objetivando estímulos estéticos nas crianças, através da arte.		
Público-alvo	Crianças do pré-escolar e alunos do 1º ciclo do ensino básico.		
Calendarização	De 11 a 31 de outubro de 2023, às 10h00.		
Lotação	25 alunos.		
Local	Igreja de São Vicente, Évora.		
Resumo/Sinopse	O Encontro Internacional de Arte Jovem acontece na cidade de Évora há 24 anos. A Professora Teodolinda Pascoal é a criadora deste evento, o qual tem o apoio da Câmara Municipal de Évora. Anualmente, é escolhido um tema para o Festival, que é trabalhado durante o ano letivo, por centenas de alunos, em escolas vocacionadas para a arte, oriundas da Europa e Ásia. Estes trabalhos são enviados para Évora e expostos na Igreja de São Vicente, no mês de outubro. As visitas-oficina consistem numa breve visita à exposição, seguida por uma oficina sobre o tema escolhido, com o qual se pretende explorar a imaginação e a sensibilidade artística das crianças, procurando criar despertadores emocionais orientados para a arte.		
Contactos	Email: teoartis.galeria@gmail.com margarida.branco@cm-evora.pt		



OROUESTRA	HIVENII	DE CODDO	SDEEVODA
UNUUESINA	JUVENILI	DE SOFKU	O DE EVURA

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Departamento Sociocultural
Responsável	Nuno Ricardo
Entidades Parceiras	Universidade de Évora; Associação Filarmónica Liberalitas Julia, Associação Filarmónica 24 de Junho, Casa do Povo de N.ª Sr.ª de Machede, Grupo União e Recreio Azarujense, Eborae Musica, Junta de Freguesia de Canaviais, Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª de Machede, Junta de Freguesia de S. Bento do Mato, Junta de Freguesia de S. Miguel de Machede, União de Freguesias de Évora, União de Freguesias do Bacelo e Senhora da Saúde, União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras e CENDREV.
Objetivos	Promover a ocupação de tempos livres de jovens músicos das bandas do concelho de Évora; Potenciar as qualidades musicais destes jovens; Fomentar o gosto pela música; Apoiar as bandas filarmónicas do concelho através do pagamento de formação especializada aos seus jovens executantes; Criar dinâmicas de animação no concelho, nomeadamente nas freguesias rurais.
Público-alvo	Jovens (preferencialmente das bandas filarmónicas do concelho).
Calendarização	De setembro a junho.

Resumo/Sinopse

Projecto municipal que promove a formação musical dos jovens músicos das bandas filarmónicas do concelho de Évora.

Teve início em 2016 como atividade de ocupação de tempos livres nas férias da Páscoa e funcionava num modelo de estágio. Em 2019, passou a ter uma regularidade que acompanha o ano lectivo e em que as formações se realizam nas sedes das bandas filarmónicas, continuando a ter um momento de estágio na Páscoa. As sessões formativas são ministradas por naipes de instrumentos através de formadores que são executantes com licenciatura ou experiência académica. Os jovens interessados poderão inscrever-se através das bandas filarmónicas do concelho.

Contactos

Telefone: 266 777 000 Email: nunoricardo@cm-evora.pt



PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Promotor Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de

Juventude e Desporto.

AEC Ritmos e Melodias

Objetivos Oferecer à criança recursos para satisfazer as suas necessidades de exploração e integração no mundo sonoro, fundamentalmente através da expressão e criação.

Público-alvo Alunos do 1.º CEB.

Resumo/Sinopse

A AEC RITMOS E MELODIAS promove o gosto pela música através de atividades lúdicas tais como: prática coral, repertório tradicional ou infantil e prática instrumental, isto através do manuseamento de instrumentos Orff ou da Flauta de Bisel. São explorados conceitos como o timbre, a dinâmica, o ritmo, a altura e a forma, a partir de jogos musicais, de exercícios de reconhecimento auditivo, de colocação de voz e de dicção.

Contactos Telefone: 266 777 000 | Email: cme.deis@cm-evora.pt

AEC Faz de Cont	a .
Objetivos	Utilizar as artes como metodologias educacionais de modo a atingir objetivos de carácter lúdico/expressivo/ criativo; Satisfazer as necessidades artísticas da criança; Explorar formas de expressão e desenvolver a criatividade, estimulando a imaginação.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	O objetivo desta AEC, que integra a expressão dramática, será o de permitir às crianças explorar a sua criatividade e imaginação por meio do brincar no mundo imaginário.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt
AEC Paleta de Co	pres
Objetivos	Utilizar as artes como metodologias educacionais de modo a atingir objetivos de carácter lúdico/expressivo/ criativo; Satisfazer as necessidades artísticas da criança; Explorar formas de expressão e desenvolver a criatividade, estimulando a imaginação.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	A AEC Paleta de Cores visa através das artes plásticas desenvolver a sensibilidade, imaginação e sentido estético por meio da manipulação de diferentes materiais.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt
AEC Somos Cultu	ıra
Objetivos	Valorizar a cultura e reconhecê-la como parte integrante da nossa identidade e do nosso património. Para isso, recorre-se a uma abordagem olhando para o património cultural como um recurso a explorar e a potenciar; Questionar e refletir sobre a complexidade social, a diversidade cultural, a relação com o outro, as desigualdades, contribuindo para formar, educar para uma cidadania saudável, inclusiva, igualitária e solidária. Recorrendo a uma abordagem lúdica e seguindo metodologias participativas e interativas.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	Um dos objetivos base desta AEC será o de proporcionar um conjunto de ativida- des, jogos e descobertas que aproximem as crianças das práticas e vivências que integram a sua cultura, contribuindo para a sua valorização e dinamização e para uma cidadania sustentada na afirmação dos direitos humanos e da igualdade social. Esta AEC procurará contribuir para a construção de competências, que desenvol- vam a capacidade de pensar, interpretar, agir e fazer escolhas.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt



PROJETO DE	PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO LOCAL (3P)
Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Cultura e Património.
Responsável	Sónia Miranda
Entidade Parceira	Agrupamentos de escolas de Évora.
Objetivos	Geral: Identificar, conhecer e promover o património cultural dos territórios em torno das escolas do 1.º CEB do concelho.
	Específicos: Garantir a oferta de atividades que potenciem dinâmicas de conhecimento nas vertentes da educação formal e não formal, de acordo com os objetivos gerais da Cidade Educadora; Contribuir para uma maior motivação dos alunos de 1.º CEB na aprendizagem e valorização do património envolvente; Promover pontos de contacto entre várias instituições, com vista ao desenvolvimento de ações educativas fora do espaço escolar; Dinamizar ações/iniciativas em diversos pontos da cidade como grande agente educador, de modo a torná-la mais próxima e vivida por todos.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Calendarização	De outubro a junho.
Lotação	4 turmas (2 turmas por agrupamento).
Local	Variável.

Resumo/Sinopse	Este projeto visa promover a criação de vínculos afetivos com o património local e contribuir para o enriquecimento cultural através do desenvolvimento de aprendizagens multidisciplinares que permitam uma maior articulação entre os professores titulares de turma e os professores das AEC, bem como a promoção de agentes de defesa e promoção do património cultural local.
Observações	A participação neste projeto carece de inscrição no início do ano letivo e está limitada a 4 turmas. Prevê-se que sejam estabelecidas parcerias entre escolas, preferencialmente escolas rurais com escolas urbanas, algumas sessões com um técnico municipal para escolha dos elementos culturais a trabalhar e intercâmbios entre as turmas envolvidas, criando oportunidades para que sejam os alunos a dar a conhecer o seu património cultural local.
Contactos	Telefone: 963 165 401 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt



SERVIÇO CULTURAL E EDUCATIVO CENTRO INTERPRETATIVO DE ÉVORA/ PALÁCIO DE D. MANUEL

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Cultura e Património.
----------	--

Responsável Sílvia Chambino | Margarida Branco

Objetivos Conhecer, interpretar, questionar, imaginar e criar novas narrativas da cidade, nas

suas várias dimensões culturais, artísticas, educativas e patrimoniais.

Resumo/Sinopse

O Palácio de D. Manuel é um monumento nacional que pertence à rede de equipamentos culturais municipais e que hoje acolhe o Centro Interpretativo da Cidade de Évora, uma sala de exposições temporárias e uma sala de conferências. O Serviço Cultural e Educativo, assume-se como um espaco de mediação artística e cultural aberto à cidade e a quem a visita num exercício de partilha e construção coletiva. Através de uma programação constituída por visitas, oficinas, espetáculos, propostas de formação e exposições, o Serviço Cultural e Educativo do Centro Interpretativo da Cidade de Évora é pensado como um espaco de encontro para estimular o pensamento e o sentido crítico, promover a reflexão e a experimentação. É em diálogo com as Escolas, IPSS, Universidade, Instituições culturais e artísticas, que se repensa o passado e constrói o futuro.

Público-alvo

Comunidade escolar | Comunidade sénior | Famílias | Turistas | Comunidade científica | Pessoas com necessidades específicas

Contactos

Telefone: 266 777 116 | Email: servicoeducativo.cide@cm-evora.pt

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E DESPORTO



EMENTA ESCOLAR SAZONAL MEDITERRÂNICA

Promotor	Camara Pidnicipal de Evora - Divisão de Educação e intervenção Social.
Responsável	Carina Pereira
Entidades Parceiras	União de Freguesias de Évora, União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras, União de Freguesias do Bacelo e Sra. da Saúde, União de Freguesias de S. Sebastião da Giesteira e Nª Sra. da Boa-fé, União de Freguesias de Nª Sra. da Tourega e Nª Sra. Guadalupe, Junta de Freguesia de S. Bento do Mato, Junta de Freguesia de Nª Sra. de Machede e Junta de Freguesia dos Canaviais.
Objetivos	Promover o respeito pela sazonalidade e consumo dos produtos locais, bem como a regionalidade gastronómica através da Dieta Mediterrânica.
Público-alvo	Crianças e alunos dos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública.
Calendarização	Ao longo ano letivo.
Local	Refeitórios escolares.
Resumo/Sinopse	Este projeto envolve: a adaptação das ementas escolares e a criação da ementa escolar vegetariana, o estímulo à produção local dos produtos agrícolas e frutícolas, ações de formação do pessoal não docente afeto às cantinas, a realização de ações de sensibilização junto da comunidade e a avaliação e monitorização da satisfação da comunidade escolar.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: carinapereira@cm-evora.pt

Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social

Promotor



ÉVORA CIDADE AO PÉ	
Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Hugo Matias
Público-alvo	Pretendemos que este projeto e todas as iniciativas agregadas sejam inclusivas e destinadas a toda a população, independentemente da idade, de forma a que todos possam participar sem exceção.
Calendarização	De janeiro a dezembro.
Lotação	Variável em função da atividade.
Local	Concelho de Évora.

Resumo/Sinopse

"Évora Cidade ao Pé" mais do que um programa é um lema, com várias iniciativas agregadas, em que as atividades de caminhar, correr e pedalar são abordadas de maneiras diferentes: na vertente desportiva; seja de lazer ou superação pessoal; na vertente do turismo ativo; na vertente da mobilidade ativa; na vertente da atividade física presente nas viagens casa-destino-casa ou, ainda, associadas à preservação do ambiente. Cabem, ainda, neste programa as questões associadas à segurança das caminhadas, as marcações, as sinaléticas, as informações e ações educativas. Esta é uma iniciativa destinada a promover o desporto e as atitudes desportivas, através do pedestrianismo, da corrida e ou uso da bicicleta, sendo um convite a conhecer o património através do desporto.

Enquanto atividade desportiva, visa, sobretudo, a diversão, a convivência e a ocupação dos tempos livres dos participantes através das caminhadas, das corridas e dos passeios de bicicleta.

Esta iniciativa irá contribuir também para a preservação do ambiente, em especial no que diz respeito à qualidade do ar.

Pretende-se que se pense em Évora universal, em Évora já ali, em Évora em que tudo pode ser feito com o pé, seja ele a andar a correr ou a pedalar, em Évora sustentável, onde se promove ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis.

Contactos

Telefone: 266 777 000 | Email: hugo.matias@cm-evora.pt

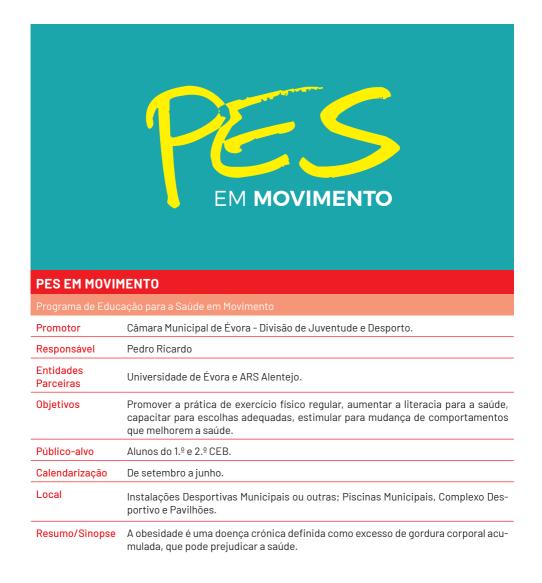


ÉVORA JT - JOGOS TRADICIONAIS	
Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Pedro Freixial Silva
Objetivos	Dinamizar a prática e o conhecimento dos jogos tradicionais.
Público-alvo	Desde as crianças do pré-escolar até aos idosos, incluindo utentes das instituições de apoio à deficiência.
Calendarização	De setembro a julho.
Local	Estabelecimentos de Ensino, Lares, Associações, entre outras.
Resumo/Sinopse	Programa que visa criar uma rotina de espaços e dias regulares destinados à promoção de jogos tradicionais nas freguesias urbanas e rurais para toda a população, incluindo os estabelecimentos de ensino, Associações de Idosos, de Apoio à deficiência, etc.
Conteúdos	São exemplos de jogos tradicionais: o jogo do berlinde, o jogo do pião, saltar à corda, o jogo das argolas, o jogo do burro, o jogo da malha, a petanca, saltar ao eixo, o jogo da macaca, o bilha na cabeça, a bola de aro, jogo das colheres, o jogo do arco, andas, entre outros.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: pedrosilva@cm-evora.pt



INCLUSÃO EM MOVIMENTO

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Pedro Freixial Silva
Entidades Parceiras	APPACDM, ARASS, ACSTE, Cercidiana e APCE.
Objetivos	Promover a inclusão e a igualdade de oportunidades no acesso a atividades de carácter desportivo, social e cultural, facilitadoras da promoção da saúde e o bem-estar físico, psíquico e social da comunidade eborense, independentemente das diferenças e potencialidades de cada um; Potenciar práticas desportivas junto da comunidade eborense, alargando desportos tradicionalmente associados a determinados grupos de população, a outros que também daí possam retirar bem-estar e sentimentos de pertença.
Público-alvo	Crianças, jovens e adultos com necessidades especiais.
Calendarização	Durante todo o ano.
Lotação	Não aplicável.
Local	Vários locais da cidade (Complexo Desportivo de Évora, Piscinas Municipais, Ecopista, Jardins, etc.)
Resumo/Sinopse	Este projeto é direcionado a todos as instituições do concelho que promovam e trabalhem com cidadãos portadores de deficiência.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email pedrosilva@cm-evora.pt



O "PES em Movimento" (Programa de Educação para a Saúde em Movimento) tem como finalidade identificar todas as crianças com excesso de peso, a frequentar as escolas de 1º e 2º ciclo do concelho de Évora e desenvolver com as mesmas um programa de intervenção na promoção de hábitos de vida saudável, melhorando o seu dia-a-dia e prevenindo o aparecimento, na idade adulta, de outras doenças crónicas, nomeadamente a diabetes mellitus 2, doenças cardiovasculares e cancro. Disponibilizamos apoio técnico e especializado na atividade física da psicologia, nutrição e saúde oral, gratuitamente.

Contactos Telefone: 266 777 000 | Email: pedro.ricardo@cm-evora.pt



PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Promotor	Câmara Municipal de Evora - Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de
	Juventude e Desporto.

	·
AEC Atividade Física e Desportiva	
Objetivos	Enriquecer as práticas de atividades físicas e desportivas das crianças; Promover atividades lúdicas e dirigidas em contextos escolares.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Resumo/Sinopse	Esta oferta contempla um conjunto de atividades de educação psicomotora, aqui- sição de regras e normas competitivas, visando incentivar a prática desportiva e os estilos de vida saudáveis.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email cme.djd@cm-evora.pt

AEC Danças		
Objetivos	Enriquecer a prática de atividades físicas e desportivas das crianças; Promover atividades lúdicas e dirigidas em contextos escolares	
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.	
Calendarização	Ao longo do ano letivo.	
Resumo/Sinopse	Esta oferta contempla um conjunto de atividades que dão a conhecer diversos ti- pos de danças, com vista a promover a interculturalidade e a expressão corporal. São explorados temas como danças urbanas, danças do mundo, hip-hop e danças tradicionais.	
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email cme.djd@cm-evora.pt	
AEC Yoga/ Medit	AEC Yoga/ Meditação	
Objetivos	Enriquecer a prática de atividades físicas e desportivas das crianças; Promover atividades lúdicas e dirigidas em contextos escolares.	
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.	
Calendarização	Ao longo do ano letivo.	
Resumo/Sinopse	Esta oferta contempla um conjunto de atividades que visam desenvolver compe- tências de interação social, a compreensão de conceitos de anatomia e saúde, bem como melhorar a postura dos alunos e criar métodos de relaxamento através de pe- quenas práticas em grupo.	
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email cme.djd@cm-evora.pt	



SERPENTE PA	PA-LÉGUAS
Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Juventude e Desporto
Entidades Parceiras	Agrupamento de Escolas
Objetivos	Gerais: Promover a utilização de meios de transporte sustentáveis nas viagens casa-escola, como sejam, andar a pé, de bicicleta, transportes públicos ou partilhando o automóvel com crianças de outras famílias. Objetivos Específicos: Promover a mobilidade sustentável para as crianças, pais e professores. Melhorar a segurança e a qualidade de vida na área envolvente à escola e nos caminhos casa – escola. Incentivar a utilização de meios de transporte sustentáveis, a longo prazo.
Público-alvo	Escolas do Ensino Básico 1º, 2º e 3º Ciclo do concelho de Évora.
Calendarização	Todo o ano letivo
Local	Nas escolas e na caminhada das escolas.
Resumo/Sinopse	O jogo decorre nas escolas durante duas semanas. Anualmente é agendada, em articulação com os Agrupamentos de escolas, a DGESTE, a PSP, a ARS e o IPDJ, a caminhada das escolas que é integrada na Comemoração do Dia Mundial da Saúde. É uma caminhada para alunos, professores e pessoal não docente na sequência do Jogo de mobilidade sustentável Serpente Papa- Léguas, em que os alunos das escolas básicas de Évora têm vindo a participar.
Contactos	Telefone 266 777 000 Email: cme.djd@cm-evora.pt cmevora@cm-evora.pt

RECURSOS DE APOIO ÀS ESCOLAS



UNIDADE DE APOIO TECNOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE ÉVORA- MUTIC

	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Informática e Tecnologias da Informação.
Promotor	

Responsável Nelson Carrasco

Objetivos Gerais:

Fazer a gestão e a manutenção do parque tecnológico exterior à autarquia;

Contribuir para a dinamização da utilização de tecnologias;

Contribuir para a promoção da literacia digital:

Combater a infoexclusão.

Específicos:

Inventariar recursos e sistemas existentes (computadores, comunicações, periféricos, software, ergonomia, etc...);

Definir o programa de normalização de recursos e procedimentos;

Implementar soluções de reposição de configurações e software;

Efectuar a recolha e reciclagem de equipamentos de sucata e reposição de equipamentos normalizados:

Prestar apoio a utilizadores;

Efectuar a instalação, manutenção e remoção de hardware e software em escolas e Juntas de freguesia, assim como em agentes cujos equipamentos tenham sido oferecidos ou apoiados pela autarquia;

Garantir a utilização de software original em todos os equipamentos que estejam sob a responsabilidade da autarquia

Apoiar a realização de ações ou iniciativas que envolvam recursos informáticos, se-

jam estas promovidas ou apoiadas pela CME.

Públivo-alvo Estabelecimentos de ensino público do concelho de Évora - professores e alunos

Calendarização	Todo o ano.
Local	Itinerante
Resumo/Sinopse	Unidade móvel vocacionada para fazer a gestão e a manutenção do parque tecno- lógico exterior à autarquia, promovendo a dinamização da utilização de tecnologias e da literacia digital. Cabe ao MuTIC inventariar recursos e sistemas existentes (computadores, comunicações, periféricos, software, ergonomia, etc), definir o programa de normalização de recursos e procedimentos, efectuar a instalação, ma- nutenção e remoção de hardware e software em escolas, assim como implementar soluções de reposição de configurações e software. Esta unidade faz ainda a reco- lha e reciclagem de equipamentos de sucata e reposição de equipamentos norma- lizados
Contactos	Telefone: 266 777 012 / 966 898 270 Email: mutic@cm-evora.pt www.cm-evora.pt/mutic



BANCO DE MANUAIS ESCOLARES

Promotor

Câmara Municipal de Évora

1 101110101	odinara i ramorpar do Evora	
Entidades Parceiras	Parceiras Uniões e Juntas de Freguesia Associações Juvenis Escolas	
Objetivos	Gerais: Facilitar o estudo e promover o sucesso escolar a todos os jovens munícipes	
	Específicos: Promover a partilha e rentabilização dos manuais escolares; Apoiar as famílias, diminuindo os seus encargos com as despesas escolares; Promover comportamento ecológicos, contribuindo para poupar o ambiente e evitar o desperdício; Promover atitudes de cooperação e solidariedade.	
Público-alvo	Jovens estudantes do 2^{ϱ} e 3^{ϱ} ciclos e ensino secundário de escolas do concelho.	
Calendarização	Ao longo do ano letivo.	
Local	Pátio do Salema	
Resumo/Sinopse	O Banco de Manuais Escolares funciona desde julho de 2012. Para além dos livros entregues diretamente pelos munícipes no Pátio do Salema, existem vários pontos de recolha (escolas, juntas de freguesias) correspondendo a diferentes entidades que disponibilizam as suas sedes para recolha dos livros que posteriormente a autarquia transporta.	
Observações	Anualmente, são oferecidas centenas de manuais ao Banco, sendo que alguns que já não se encontrem atualizados são enviadas para o Banco Alimentar no âmbito da campanha "Troca de papéis por Alimentos".	
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: palavraj@cm-evora.pt	



CON		

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Vicência Cominho Isalina Pereira
Objetivos	Promover o enriquecimento pessoal, cultural e educativo dos munícipes do concelho, num trabalho próximo, de parceria, com as instituições da área educativa e social.
Público-alvo	Estabelecimentos de educação e ensino da rede pública e da rede solidária e priva- da (sem fins lucrativos); Entidades de caráter social sem fins lucrativos do concelho de Évora; Juntas e Uniões de freguesia.
Calendarização	Durante o período letivo, as iniciativas que integram o programa são atividades de enriquecimento curricular dos estabelecimentos de Educação e Ensino da Rede Pública. Durante os períodos não letivos, as iniciativas que integram o programa são as dinamizadas por estabelecimentos de ensino e educação da Rede Solidária e Privada (sem fins lucrativos), entidades de caráter social sem fins lucrativos e Juntas e Uniões de frequesia.

Lotação	autocarro de 29 lugares (disponível para transporte coletivo de crianças e jovens/adulto(s); - autocarros de 43 e 51 lugares (disponíveis apenas para transporte de jovens a partir dos 16 anos/adultos)
Local	Variável.
Resumo/Sinopse	Este programa visa esbater assimetrias e promover a igualdade de oportunidades, sobretudo, junto das populações mais vulneráveis, nomeadamente: crianças, idosos, pessoas portadoras de deficiência.
Observações	Todos os pedidos são da inteira responsabilidade das entidades requerentes, mediante o preenchimento obrigatório de uma ficha de pedido. Consulte as normas em: http://www.cm-evora.pt
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt

EFEMÉRIDES

EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÓNIO E CULTURA



-				_		
	lesfi	α	\mathbf{a}	· ar	naı	VOL

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social
Responsável	Sónia Miranda
Entidades Parceiras	Agrupamentos de escolas de Évora, Juntas e Uniões de freguesia, SMPC, PSP e Bombeiros de Évora.
Objetivos	Promover a integração das instituições na animação do espaço público; Promover a socialização e o convívio com a comunidade; Transmitir às crianças o lúdico carnavalesco; Apelar à criatividade e imaginário dos participantes.
Público-alvo	Estabelecimentos de educação e ensino (creches, pré-escolar e 1.º CEB), instituições de apoio à terceira idade e instituições de apoio à deficiência.
Calendarização	13 de fevereiro de 2024.
Lotação	Não aplicável - por razões organizacionais são necessárias inscrições prévias.
Local	Centro histórico de Évora.
Resumo/Sinopse	O desfile de Carnaval é um momento lúdico e de animação que decorre nas principais ruas do Centro Histórico de Évora. É uma oportunidade para as instituições trabalharem diversas áreas e apresentarem o seu trabalho à comunidade.
Observações	A data do evento está sujeita a alterações no caso de condições climatéricas adversas.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: sonia.miranda@cm-evora.pt



Dia Mundial da Criança

Promotor	Câmara Municipal de Evora - Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Juventude e Desporto
Responsável	Hugo Matias Sandra Viegas
Objetivos	Proporcionar às crianças momentos de lazer e diversão; Sensibilizar para os direitos das crianças; Desenvolver a consciência cívica e moral.
Público-alvo	Estabelecimentos de educação e ensino (creche, pré-escolar e 1.º CEB).
Calendarização	1 de junho.
Local	Piscinas Municipais de Évora.
Resumo/Sinopse	A Câmara Municipal de Évora, em conjunto com diversos parceiros, assinala o Dia Mundial da Criança com um vasto programa de atividades lúdico-pedagógicas e de expressão físico-motora.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: hugo.matias@cm-evora.pt sandra.viegas@cm-evora.pt



S. Joãozinho - Espaço Criança da Feira de S. João

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social
Responsável	Divisão de Educação e Intervenção Social
Entidades Parceiras	Instituições educativas e outros parceiros estratégicos conforme o plano de atividades a implementar.
Objetivos	Proporcionar às crianças e às suas famílias: atividades lúdico-pedagógicas, de animação e convívio entre familiares e entre as crianças de diversas idades, num espaço partilhado que promove a partilha e a socialização; equipamentos de diversão; espetáculos. Contribuir para a construção de cultura e fruição do espaço público.
Público-alvo	Especialmente direcionado para crianças, ainda que o Espaço Criança da Feira seja um espaço intergeracional.
Calendarização	Junho de cada ano.
Local	Parque Infantil Almeida Margiochi.
Resumo/Sinopse	O Espaço Criança da Feira de S. João - S. Joãozinho, é pensado para proporcionar às crianças e às suas famílias um conjunto diversificado de atividades lúdicas e simultaneamente de educação não formal. É preparado com as instituições educativas locais que aceitam o convite para participar e outros parceiros locais que se revelem essenciais para o desenvolvimento das atividades. Promove o envolvimento da comunidade educativa em vários momentos: preparação/ conceptualização, elementos decorativos, dinamização de atividades e avaliação da oferta.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA





Dia Municipal para a Igualdade

Promotor	Câmara Municipal de Evora - Divisão de Educação e Intervenção Social
Entidades Parceiras	Agrupamentos de Escolas do concelho de Évora e outras entidades a definir.
Objetivos	Contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa e mais coesa, procurando eliminar estereótipos, preconceitos, atos violentos, com vista ao estabelecimento de relações positivas entre os membros da sociedade.
Público-alvo	Alunos dos Agrupamentos de Escolas do concelho de Évora, pessoal docente e não docente e comunidade em geral.
Calendarização	24 de outubro.
Resumo/Sinopse	Desde 2010 que centenas de organizações representativas da sociedade civil e da esfera pública, assinalam, por todo o país, a 24 de outubro, o Dia Municipal para a Igualdade. Promover a Igualdade é sinónimo de criar uma cultura e práticas que reconhecem, respeitam e valorizam a diferença em benefício de todas as pessoas. Neste âmbito, contextualizado no Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação - Tecer Redes para a Igualdade, é deliniado anualmente um conjunto de iniciativas em articulação com diferentes parceiros.
Contactos	Telefone: 266 777 000

Email: cme.deis@cm-evora.pt



Dia Internacional da Proteção Civil

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança
Responsável	Nuno Sobral Camelo
Entidades Parceiras	A definir posteriormente.
Objetivos	Sensibilizar a população em geral sobre o trabalho dos Agentes de Proteção Civil; Sensibilizar a população em geral para a importância da prevenção, informação e formação
Público-alvo	Cidadãos.
Calendarização	1 de março.
Resumo/Sinopse	"O Dia Internacional da Proteção Civil comemora a entrada em atividades da Organização Internacional de Defesa Civil (OIPC) no ano de 1972. O objetivo dessa organização é desenvolver estruturas de defesa nacionais nos estados membros, a fim de reduzir e prevenir desastres na população. O objetivo principal para este dia é informar o público [sobre a importância] dessas organizações no desenvolvimento de uma sociedade. Além disso, incentiva as pessoas a aprender sobre medidas de prevenção e proteção em caso de catástrofes ou acidentes. O dia foi criado em 1990 pela Organização de Defesa Civil Internacional (OIPC)" "A proteção civil surgiu em 1949 no protocolo 1 do Tratado de Genebra "Proteção das vítimas dos conflitos internacionais armados", definindo-se como um sistema nacional de gestão dos serviços de emergência que proporciona assistência e proteção a toda a população perante um desastre ou acidente".
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: smpc.evora@cm-evora.pt



Dia Internacional da Mulher

Promotor

Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Juventude e Desporto;

Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins (STAL); Movimento Democrático de Mulheres (MDM).

Objetivos

Homenagear todas as mulheres enquanto trabalhadoras, cidadãs e/ou mães, mas dedicando especial atenção aquelas que ainda sofrem algum tipo de discriminação e preconceito no trabalho, na família ou na sociedade, devido ao seu género. Promover o combate à pobreza entre as mulheres e a luta pela efetivação do seu direito à igualdade salarial e à emancipação económica e social (por via do aumento geral dos salários, diminuição da precariedade e instabilidade nos vínculos laborais, combate à desregulação dos horários de trabalho, etc).

Público-alvo

Toda a família.

Calendarização

8 de marco.

Resumo/Sinopse

A 26 de agosto de 1910, durante a Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, realizada em Copenhaga, Clara Zetkin propôs a criação do Dia Internacional da Mulher, enquanto jornada anual de luta pelo direito de voto para as mulheres e pelo direito à igualdade, nos direitos e na família, na sociedade e no mundo do trabalho. Actualmente, a Câmara Municipal de Évora, em conjunto com diversos parceiros, assinala o Dia Internacional da Mulher com um programa de actividades definido anualmente. A celebração deste dia enquadra-se também no Plano Municipal de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens.

Contactos

Telefone 266 777 000 | Email: cme.deis@cm-evora.pt



Câmara Municipal de Évora - Divisão de Cultura e Património.

Dia da Liberdade

Promotor

Entidades Parceiras	Uniões e Juntas de Freguesia, SOIR Joaquim António de Aguiar, Associação Povo Alentejano, Associação de Moradores do Bairro do Bacelo, Associações Culturais e Desportivas, Clubes
Objetivos	Celebração do fim dos 49 anos de ditadura fascista e do início da construção de um Portugal democrático.
Público-alvo	Toda a família.
Calendarização	24 e 25 de abril.
Local	Praça do Giraldo, SOIR Joaquim António de Aguiar, Associação de Moradores do Bairro do Bacelo, Vários locais nas Uniões e Juntas de Freguesia.
Resumo/Sinopse	No dia 25 de abril de 1974, o levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA) pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e à guerra colonial, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos essenciais dos trabalhadores e dos cidadãos e abriu caminho à construção de um Portugal democrático. Este é um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal, devendo ser sempre relembrado e celebrado. As comemorações do 25 de abril, para além de um conjunto de atividades muito diversificado nas Freguesias, costumam incluir quatro componentes principais: os concertos na Praça do Giraldo e SOIR Joaquim António de Aguiar (24), o projeto "Vozes de Abril" (24 a 1 maio), a manhã cultural e desportiva na Praça do Giraldo (25), e o almoço organizado pela Associação Povo Alentejano na Associação de Moradores do Bairro do Bacelo.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.dcp@cm-evora.pt



Promotor	União dos Sindicatos de Évora - CGTP-IN.
Responsável	União dos Sindicatos de Évora - CGTP-IN.
Entidades Parceiras	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Em presas Públicas, Concessionárias e Afins (STAL), Câmara Municipal de Évora.
Objetivos	Celebração do aniversário do início da greve geral e comícios de massas, convocados pela Federação dos Trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, para o dia 1 de Maio de 1886, que marcaram o início da conquista de direitos laborais essenciais do operariado e dos trabalhadores.
Público-alvo	Toda a família.
Calendarização	1 de maio.
Local	Praça Joaquim António de Aguiar, Desfile pela cidade, Praça 1º de Maio.
Resumo/Sinopse	O Congresso de Genebra da 1ª Internacional, em 1866, estabelece como objetivo a limitação da jornada de trabalho em 8 horas como "condição indispensável ao êxito

de qualquer outro esforço emancipador" e adota, como divisão racional do tempo diário de trabalho, 8 horas de trabalho, 8 horas de descanso e 8 horas para a cultura e a educação. Consequência das lutas e acontecimentos trágicos ocorridos a 1 de maio de 1866 em Chicago, os representantes dos movimentos socialistas de diversos países reúnem-se em Paris, em 1889, e resolvem internacionalizar o 1.º de Maio,

Contactos Telefone: 266 759 470 | Email: stal.evora@stal.pt

declarando-o dia de luta do proletariado.



	face a uma catástrofe.
Público-alvo	Cidadãos.

13 de outubro.

Calendarização Resumo/Sinopse

"O Dia Internacional para a Redução de Catástrofes foi instituído pelas Nações Unidas, em 1989, com o propósito de sensibilizar governos, organizações e cidadãos de todo o mundo, para a necessidade de desenvolverem ações que contribuam para prevenir riscos e reduzir vulnerabilidades, aumentando a resiliência das comunidades e a capacidade de antecipação e resposta face à ocorrência de acidente graves ou catástrofes.

A redução dos riscos de catástrofes é uma questão de grande complexidade e nenhuma nação ou instituição poderá enfrentá-la de forma isolada. Necessitamos, por isso, de esforços coletivos e conhecimentos combinados de todos os sectores da sociedade, sejam ele públicos ou privados, ONGs, ou outros membros ativos da sociedade civil. Experiências de sucesso demonstram que a redução de riscos é um problema de todos os cidadãos e é uma responsabilidade de todos" (http://www.pnrrc.pt/).

Contactos

Telefone: 966 020 617 | 266 777 000

Email: nunocamelo@cm-evora.pt | smpc.evora@cm-evora.pt



EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E DESPORTO





ÉVORA » PROJETO EDUCATIVO LOCAL

Observações	O Dia Internacional do Brincar foi criado durante a 8ª Conferência Internacional de Ludotecas em Tóquio, no ano de 1999, por iniciativa da então presidente da International Toy Library Association (ITLA) – Freda Kim. Foi celebrado pela primeira vez em 2000 e reconhecido no calendário da UNICEF. O dia 28 de maio foi escolhido por ser o dia de aniversário da ITLA, enfatizando a importância do brincar e o valor que as brincadeiras têm no bem-estar, saúde e desenvolvimento das crianças.
Contactos	Telefone 266 777 000 Email: pedrosilva@cm-evora.pt

PROJETO EDUCATIVO LOCAL DE ÉVORA

NOTÍCIAS!

Estamos a trabalhar num jogo para dar a conhecer o património de Évora, freguesia a freguesia, com vários desafios que poderá superar através de um click e visitando vários locais. Esperamos encontrar-vos por aí, nesta cidade Património Mundial.





30 de Novembro é o Dia Internacional da Cidade Educadora

Esteja atent@ e participe no III Encontro Évora, Cidade Educadora (2023)

O Dia Internacional da Cidade Educadora é uma celebração internacional que tem como objetivo consciencializar para a importância da educação e dar visibilidade ao compromisso dos governos locais para a destacar como vetor gerador de bem-estar, convivência, prosperidade e coesão social. Em 2023, o tema escolhido pela Associação Internacional das Cidades Educadoras para comemorar este dia é: "A cultura, fonte de criação e aprendizagens na cidade educadora".



2023

SETEMBRO							OUTUBRO						16 a 22 set. Semana Europeia da Mobilidade				
S	Т	Q	Q	S	S	D	S	Т	Q	Q	S	S	D	5 out.			
				1	2	3							1	Implantação da República Portuguesa			
4	5	6	7	8	9	10	2	3	4	5	6	7	8	Dia Internacional para a Redução de Catástrofes			
11	12	13	14	15	16	17	9	10	11	12	13	14	15	16 out.			
18	19	20	21	22	23	24	16	17	18	19	20	21	22	Dia Mundial da Alimentação			
10	19	20	21	22	23	24	10	17	10	19	20	21	22	24 out. Dia Municipal para a Igualdade			
25	26	27	28	29	30		23	24	25	26	27	28	29	Dia Piuricipai para a igualuade			
								31						1 nov. Dia de Todos os Santos			
NO	VEN	1BR	0				DEZ	DEZEMBRO						30 nov. Dia Internacional da Cidade			
S	Т	Q	Q	S	S	D	S	Т	Q	Q	S	S	D	Educadora			
		1	2	3	4	5					1	2	3	<mark>1 dez.</mark> Restauração da Independência			
6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10	8 dez. Dia da Imaculada Conceição			
13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17	25 dez. Natal			
20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24				
27	28	29	30				25	26	27	28	29	30	31				

2024

JAN	IEIR	0			FEVEREIRO								<mark>1jan.</mark> Ano Novo	
S	Τ	Q	Q	S	S	D	S	Τ	Q	Q	S	S	D	13 fev.
1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4	Carnaval
8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11	
15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18	
22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25	
29	30	31					26	27	28	29				

2024

1 mar. Dia Internacional da Proteção Civil	MAI	RÇ0						ABF	RIL					
8 mar. Dia Internacional da Mulher	S	Т	Q	Q	S	S	D	S	Т	Q	Q	S	S	D
21 mar. Dia Mundial da Árvore e da Floresta					1	2	3	1	2	3	4	5	6	7
22 mar.	4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14
Dia Mundial da Água 24 mar.	11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21
Dia Nacional do Estudante	18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28
28 mar. Dia Nacional da Juventude	25	26	27	28	29	30	31	29	30	27	20	20	-/	20
29 mar. Sexta-feira Santa	25	20	21	20	29	30	31	29	30					
31 mar.														
Páscoa	MAIO							JUNH0						
<mark>6 abr.</mark> Dia Mundial da Atividade Física	S	Т	Q	Q	S	S	D	S	Т	Q	Q	S	S	D
7 abr. Dia Mundial da Saúde			1	2	3	4	5						1	2
25 abr.	6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9
Dia da Liberdade	13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16
<mark>1 mai.</mark> Dia do Trabalhador														
30 mai.	20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23
Dia do Corpo de Deus	27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30
1jun.														
Dia da Criança <mark>5 jun.</mark>	JUL	_НО						AGC)ST()				
Dia Mundial do Meio Ambiente 10 jun.	S	Т	0	0	S	S	D	S	Т	0	0	S	S	D
Dia de Portugal								3	1	Ų	т.			
29 jun. Feriado Municipal	1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4
15 ago.	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11
Assunção de Nossa Senhora	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18
	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25
	29	30	31					26	27	28	29	30	31	

PROJETO EDUCATIVO LOCAL

